

Acção de Formação

MEDIDAS E PROJECTOS PARA A REDUÇÃO DA MOBILIDADE MOTORIZADA

O crescimento da taxa de motorização individual, a concentração da população nos centros urbanos, a progressiva consolidação de uma maior consciência ambiental e a conseqüente necessidade de reduzir as emissões poluentes (nomeadamente dos Gases com Efeito de Estufa) associadas ao sector dos transportes, em particular no que concerne os modos rodoviários urbanos, tem conduzido à publicação de um conjunto de documentos estratégicos ao nível europeu e nacional visando o desenvolvimento de uma mobilidade urbana mais amiga do ambiente. Neste contexto, tem-se verificado em muitos países europeus a aprovação de políticas, medidas e projectos que procuram reduzir a necessidade do recurso ao automóvel nas deslocações urbanas e potenciar uma mobilidade que recorra mais aos modos activos.

Por sua vez, a recente pandemia do COVID-19 veio propiciar condições para uma maior concretização desse tipo de políticas e medidas, assim como tornar ainda mais clara a evidência das inter-relações entre a mobilidade motorizada e os tipos de ocupação do território. Sobretudo nas áreas urbanas mais densas e sujeitas a maiores problemas de congestionamento de tráfego, foram postas em prática medidas e projectos que se mostraram eficazes para reduzir a necessidade de deslocações motorizadas, seja pela redescoberta das vantagens do que se designa por “urbanismo de proximidade”, seja pelo impulso que se deu aos modos activos de deslocação, seja ainda, no período pós-pandemia, pela necessidade de tornar o transporte colectivo mais atrativo e competitivo em relação ao transporte individual.

Nesta acção de formação, destinada a profissionais e decisores que actuam no domínio da mobilidade urbana, procede-se a uma análise crítica das principais medidas e projectos que têm vindo a ser concretizados com o objectivo de reduzir as deslocações motorizadas, pondo em destaque as condições de contexto em que estas foram formuladas e implementadas, as suas características técnicas, as boas práticas desenvolvidas e os resultados obtidos. Trata-se, por isso, de uma formação que alia a reflexão teórica à divulgação de experiências e realizações neste domínio, que permitem uma análise tecnicamente fundamentada do modo como foram planeadas e concretizadas, assim como dos problemas que tiveram de ser resolvidos e das condicionantes que tiveram de ser consideradas.



COORDENAÇÃO E FORMAÇÃO

A acção de formação é assegurada por um conjunto de profissionais que estiveram envolvidos na concretização de algumas destas medidas e projectos, sendo ainda docentes universitários e investigadores que têm desenvolvido trabalho neste domínio.

O corpo docente da acção de formação é constituído por:



Fernando Nunes da Silva

Professor Catedrático (aposentado) do Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico, investigador do CiTUA – Centro para a Inovação em Território, Urbanismo e Arquitectura.



Francesc Ventura i Teixidor

Arquitecto; Doutor em Engenharia do Território; Gabinete “Eficiencia Locacional” de Barcelona.



Pere Macias i Arau

Doutor Ingeniero de Caminos Canales y Puertos; Professor de Urbanística na Universidade Politécnica da Catalunha; Gabinete “Eficiencia Locacional” de Barcelona.



Filipe Moura

Professor Associado do Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico; Investigador do CERIS - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability; Coordenador do laboratório de investigação U-Shift.



Rosa Félix

Engenheira do Território; Investigadora do CERIS na área da mobilidade ciclável, laboratório de investigação U-Shift.

PROGRAMA

Tendo em consideração as medidas e projectos com maior expressão na redução da mobilidade motorizada, e que conheceram um significativo impulso com a pandemia do COVID-19, foram seleccionados temas e áreas de intervenção que se revelaram mais promissoras para o desenvolvimento de novos paradigmas de mobilidade e acessibilidade urbanas.

Os quatro temas que são objecto de estudo e avaliação prática são os seguintes:

1º DIA | Sexta-feira, 29 de Setembro de 2023

1. Planos de Mobilidade de empresas e grandes equipamentos públicos.
Francesc Ventura i Teixidor e Pere Macias i Arau

(continuação)

2º DIA | Sábado, 30 de Setembro de 2023

- Urbanismo de proximidade: conceito e formas de o concretizar na cidade consolidada. A "Cidade de 15 minutos" e as "Super Quadras" de Barcelona.
Fernando Nunes da Silva, Pere Macías i Arau e Francesc Ventura i Teixidor
- Concepção, intervenções prioritárias e avaliação da caminhabilidade a observar na construção e reformulação de uma rede pedonal. O Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa.
Filipe Moura e Fernando Nunes da Silva
- Estratégia de construção faseada de uma rede ciclável urbana, características e parâmetros técnicos a observar. Medidas de promoção do uso da bicicleta como modo de deslocação urbana.
Rosa Félix e Filipe Moura

OUTRAS INFORMAÇÕES



Carga Horária de 14h



29 e 30 de Setembro de 2023



Presencial
IST-DECivil, Lisboa



9h00 às 18h30⁽¹⁾



Dias 1 e 2: 275€ + IVA 23% (338,25€)⁽²⁾
Apenas 1 dia: 175€ + IVA 23% (215,25€)⁽²⁾

A FUNDEC reserva-se no direito de adiar a acção de formação, caso não seja garantido o número mínimo de formandos.

⁽¹⁾Todas as sessões terão um intervalo.

⁽²⁾ Para as entidades que inscrevam mais de uma pessoa, o custo para a segunda ou mais inscrições é de 175€ + IVA 23% (215,25€) para os dois dias da acção de formação e de 125€ + IVA 23% (153,75€) para um só dia.

CONTACTOS

Fernanda Correia / Vanessa Silva
Tel. (+351) 218 418 042
E-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt
www.fundec.pt